

Ano: 1968

Relatório: Exmo. Sr. Des. José Ferraz Ribeiro  
do Valle.

Arquivo Forense p. 465 jan. Dez. (1968).

1968

**RELATORIO DA PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DURANTE O ANO DE 1968**

Senhores Desembargadores:

Atendendo exigência regimental, passamos a fazer o relatório das atividades da Presidência no ano que passou.

O movimento do Tribunal, no que diz respeito a julgamentos de feitos e parte administrativa, tomando por termo o do ano anterior, pode ser assim resumido:

**Feitos Cíveis:**

Janeiro a dezembro de 1968	1055
Janeiro a dezembro de 1967	971
<hr/>	

Diferença para mais, no ano 84

**Feitos Criminais:**

Janeiro a dezembro de 1968	1045
Janeiro a dezembro de 1967	1025
<hr/>	

Diferença para mais, no ano 20

**Administrativos:**

Janeiro a dezembro de 1968	217
Janeiro a dezembro de 1967	197
<hr/>	

Diferença para mais, no ano 20

**Total Geral:**

Janeiro a dezembro de 1968	2317
Janeiro a dezembro de 1967	2193
<hr/>	

Diferença para mais, no ano 124

Esses feitos foram julgados em 338 sessões das Câmaras Conjuntas e Isoladas.

No quadro geral da Magistratura, ocorreram as seguintes modificações:

**NOMEAÇÕES:**

Foram nomeados Corregedores da segunda e terceira entrância, respectivamente, os bacharéis Itamar Pereira da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Agua Preta e Geraldo Magela Dantas Campos, da 5a. Vara da Capital, a servir por um biênio.

**REMOÇÕES:**

Na terceira entrância, foram removidos os bacharéis: Nilson Carneiro Leão, da 28a. para a 7a. Vara da Capital; Cláudio Américo de Miranda, de substituto para a 28a. Vara da Capital; Anibal Souto Maior, da 2a. Vara de Garanhuns para substituto na Capital, e Francisco de Sá Sampaio, de substituto para a 6a. Vara da Capital.

Na segunda entrância, foi removido o bacharel José Antônio Macedo Malta de Bom Conselho para Escada.

Na primeira, os bacharéis Magui Lins de Azevedo, de São José da Coroa Grande para Joaquim Nabuco; Elétrio Ramos Galvão Filho, de Lagoa do Ouro para São José da Coroa Grande; Sebastião Romildo Vale de Oliveira, de Pedra para Jupá; José Maria de Carvalho, de Terra Nova para Lagoa do Ouro; Antônio de Pádua Couto Caraciolo de Floresta para Pedra; Josué Custódio de Albuquerque, de Serrita para Custódia, e Zamir Fernandes, de Itaíba para Flores.

**APOSENTADORIAS:**

No Tribunal de Justiça, aposentou-se o Desembargador José Demétrio de Paula Mendes.

Na terceira entrância, os bacharéis Manoel Machado da Cunha Cavalcanti e Alcebíades de Siqueira Campos.

Na segunda entrância, o bacharel Waldemar Reis da Silva Régio, Juiz de Direito de Aliança.

**PERMUTAS:**

Permutaram os bacharéis Lamartine de Holanda Cavalcanti, Juiz de Direito da 2a. Vara da Comarca de Vitória de Santo Antão, e Gilberto Correia Gondim, da Comarca de Goiana.

## CONCURSOS:

Ficam com inscrições encerradas concursos para Juiz de Direito e Auditor da Justiça Militar.

No Conselho de Justiça, os quadros apresentam o seguinte movimento:

## Sessões realizadas:

Ordinárias — 44; Extraordinárias — 7, perfazendo um total de 51 sessões.  
Processos autuados — 71  
Processos distribuídos — 106  
Processos julgados — 98  
Ofícios expedidos — 229  
Telegramas expedidos — 49  
Ofícios recebidos — 566  
Telegramas recebidos — 390

## Relatórios recebidos:

Do Dr. Juiz Corregedor das Comarcas de 3ª entrância — 12  
Do Dr. Juiz Corregedor das Comarcas de 2ª entrância — 16  
Do Dr. Juiz Corregedor das Comarcas de 1ª entrância — 25  
Relatórios concorrentes à circular n. 14 — 875

## Audiências realizadas:

Na primeira entrância — 3.123  
Na segunda entrância — 3.810  
Na terceira entrância — 11.492, perfazendo um total de 18.425 audiências.

## Sentenças prolatadas:

Na primeira entrância — 2.900  
Na segunda entrância — 3.437  
Na terceira entrância — 9.496, perfazendo um total de 15.833 sentenças.

Foi o que de mais importante ocorreu.

Na linha de representação, em relação aos outros poderes, mantivemos o mesmo clima de entendimento, respeito mútuo e independência, das presidências anteriores.

Aqui, o mais importante foi o fato de

têrmos, a convite do Governo do Estado, ido a São Paulo, em comitiva oficial, assistir à inauguração da COMPER, superior esforço de implantação de novas indústrias no Estado, acontecimento que, mesmo em São Paulo, alcançou ressonância; a presença do Tribunal nas festividades da visita do Embaixador luso no Brasil — Dr. José Manoel Fragozo — e na solene recepção a Sua Majestade Britânica — Rainha Elizabeth II.

Por outro lado, recebeu o Tribunal visitas dos Exmos. Srs. Embaixadores de Portugal, Austrália, Alemanha, e autoridades superiores militares, em despedidas ou cortesia.

No plano de realizações materiais, fizemos:

a) Por meio de pintura adequada, procuramos emprestar nobreza ao Palácio da Justiça, pondo em realce a beleza do seu teto, das suas colunas, das suas linhas. Todo o edifício, ou quase todo, foi pintado internamente.

b) Dotamos o Tribunal de um novo Salão de Sessões, no segundo andar, destinado ao serviço criminal, a que denominamos, em justa homenagem, "Desembargador Thomaz Wanderley", com refrigeração, som, adequada decoração, móveis dentro da nobre linhagem dos existentes no Salão Principal.

Complementando-o, instalamos uma Sala de Espera, uma Sala de Desembargadores, tudo com alto acabamento, nesta deixando, em grande parte, retratos dos Governadores Sérgio Loreto e Estácio Coimbra, reconhecimento do Tribunal aos seus benfeitores.

c) Deixamos em lugar condigno o Conselho de Justiça, agora com instalações próprias, com a sua "Sala de Sessões Desembargador Genaro Fretre", onde também, deverão ter lugar audiências em feitos da competência originária do Tribunal, que, até então, vinham se realizando nos lugares mais diversos, com inconveniências e atropelos.

d) Restauramos, por meio de trabalho sério o Salão Nobre, então ameaçado por infiltração d'água em diversos pontos, corroído pelo cupim em todo seu rodapé, iluminação reduzida aos três lustres centrais.

Refizemos a instalação elétrica, renovamos a pintura, repusemos cortina de damasco, e as luzes, lá, voltaram a brilhar outra vez com o esplendor dos primeiros dias.

e) Renovamos o Gabinete da Presidência com pintura de qualidade, cortinas de damasco, alcatifamento, tudo dentro da linha da sua alta finalidade.

f) Renovamos todo o mobiliário da Seção do Pessoal e Expediente, em linha moderna e funcional.

g) No Paula Batista, andar e meio foi entregue ao serviço forense, adaptado dentro de plano já existente.

Isto na Capital. No interior, estivemos em cinquenta e seis comarcas, em visitas aos juizes, sabendo da sua vida funcional, condições de trabalho, indagando dos seus problemas e, ao mesmo tempo, procurando a colaboração das municipalidades para construção de foruns e residências para juizes.

Como realização dos municípios, pudemos inaugurar: — Em Ipojuca, o "Forum Desembargador Thomaz Wanderley"; — em Aguas Belas, o "Forum Desembargador Santos Pereira"; — em Custódia, o "Forum Dr. Januário Batista do Amaral"; — em Jupl, o "Forum Desembargador Rodolfo Aureliano"; — em Igarassu, em Timbaúba, o antigo Forum foi remodelado e ampliado.

Tudo feito com recursos municipais, mas, também com o trabalho, o entusiasmo dos titulares das comarcas: — Geraldo Valença: Maurício Galvão; Rilton Rodrigues, primeiro titular de Jupl; Foerster; Irajá.

Em acabamento, deixamos: "Forum Prof. Agamenon Magalhães", em Rio Formoso, onde o Prefeito, meu particular amigo, Dr. Jarbas Barbosa, investiu alguns milhões, copiou móveis do Tribunal do Juri da Capital, mas que não chegou a ser inaugurado por certos atropelos, que, nem mesmo a Presidência, pôde remover; — o "Forum Medeiros Correia", em Sirinhaém; em São Caetano, o "Juiz Sebastião Cabral", belo edificio de dois pavimentos, produto da operosidade do Juiz Amorim; — em Serra Talhada, ainda o "Forum Gov. Agamenon Magalhães".

No setor residencial, deixamos casas em

Lagoa dos Gatos, obra pioneira do Prefeito Cordeiro Filho; em Golana, aquisição do Prefeito Lourenço Gadelha; em Buíque, do prefeito Aníbal Cursino; em Catende, doação do Estado, pela Usina Catende S/A, pelo seu diretor-presidente, Dr. Antígones Chaves; em Cabrobó, aquisição do Prefeito Antonio Araújo de Sá.

Em acabamento ficam residências em Ipubi e São José do Belmonte.

Em Ribeirão, o Prefeito, dr. Júlio Montenegro, desapropriou o prédio n. 445, da Rua João Pessoa, destinado ao serviço forense, trabalho do Juiz Mário Alver de Melo.

Foram realizações materiais do ano de 1968.

Como movimento cultural, sobretudo com o fim de unificar a classe, congrassar, torná-la prestigiada, à semelhança do saudoso Desembargador Rodolfo Aureliano, de quem, na Presidência, muito nos aproximamos, realizamos dois Encontros de Magistrados, Salgueiro, em setembro, Garanhuns, em dezembro. Este último de proporções regionais, por lá se encontraram representantes dos Tribunais da Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, magistrados de Alagoas.

Representantes de toda a circunscrição territorial do antigo Tribunal de Relação.

Marcando o início de uma nova fase, o espírito do Encontro de Garanhuns, podemos dizer, renovando, incentivando, unindo, perdurará por muitos anos, ainda, no meio da Magistratura do Estado.

Garanhuns foi o que foi, não se define...

Isto o que fizemos, sem espírito de emulação, sem vaidade, sem preocupações publicitárias, mas com o fim superior de prestigiar e unir o Poder, de servir à Justiça.

Resta-nos agradecer aos que colaboraram desta ou daquela forma: — ao Exmo. Sr. Dr. Nilo de Souza Coelho, Governador do Estado, que, com alta compreensão, numa pública demonstração de acatamento e respeito ao Judiciário, ajudou, provendo meios, de modo decisivo, eficiente e bem o termo; ao Exmo. Sr. Dr. Secretário da Fazenda; aos juizes de todas as entrâncias, sobretudo aos que me acompanharam a Salgueiro e Garanhuns; aos meus bons amigos Corregedores-Ga-

raldo, Itamar, Rafael — cirrueus na dura tarefa disciplinadora; ao funcionalismo em geral, especialmente aos que serviram no Gabinete da Presidência — Evani, dona Gilda, o continuo Soares o servente Mariano; a dona Zulmira e Maud na Secção do Pessoal; a dona Eva, Judite e Nilda, da Secção de Taquígrafia, as duas últimas com cobertura taquígráfrica dos trabalhos de Salgueiro e Garanhuns; a Rinaldo e Elieith, na Jurisprudência e Publicações; a Nilce, no Serviço Criminal; a Oliveira, bondoso e capaz, no Serviço Cível, ao Sr. Adilson e todo seu pessoal da limpeza, com parte ativa nos serviços de reformas e ampliações; a Ivanildo, de espantosa capacidade de trabalho; a António, — "seu Otis" — no serviço de electricidade; a Queiroz, no Conselho de Justiça; a Alda Nogueira, na Revisão; Dorinha Lins e Maria Feltosa, no Serviço de Material; a Magno, motorista a meu serviço.

Além destes, devo agradecer, também, a valiosa colaboração recebida do meu estimado amigo — Dr. Jarbas Fernandes da Cunha — Procurador-Geral do Estado, e de todo o Ministério Público, de modo geral.

A Vossas Excelências, Senhores Desembargadores, agradecimentos pela oportunidade que me deram de servir e pelo trabalho de todo um ano demonstrar o quanto me mereço, o quanto estimo esse secular Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Finalmente, damos graças a Deus por nos ter permitido algo de útil ter realizado.

Muito obrigado a todos.

Recife, 7 de janeiro de 1969.

a) José Ferraz Ribeiro do Valle  
Presidente

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Organização do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco em 1968

Des. JOSE FERRAZ RIBEIRO DO VALLE — Presidente

Des. NATANAEL TAVARES DE GOUVEIA MARINHO — Vice-Presidente

CAMARAS CONJUNTAS — 2as. Feiras — 14 horas

Des. José Ferraz RIBEIRO DO VALLE — Presidente

\* NATANAEL TAVARES DE GOUVEIA MARINHO — Vice-Presidente

\* LUIZ GONZAGA DA NOBREGA

\* ADAUTO MAIA

\* AUGUSTO DE SOUZA DUQUE

\* CLAUDIO DE MORAES VASCONCELOS

\* AMARO DE LIRA E CESAR

\* JOSÉ FELICIANO DA SILVA PORTO

\* JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA FERRAZ

\* PEDRO MARTINIANO LINS

\* MARIO GADELHA SIMAS

\* JOÃO BATISTA GUERRA BARRETO

\* ADERSON ANTÃO DE CARVALHO

\* JOSÉ DEMÉTRIO DE PAULA MENDES

\* NELSON PEREIRA DE ARRUDA

PRIMEIRA CAMARA CIVEL — 3as. Feiras — 14 horas

Des. José Ferraz RIBEIRO DO VALLE — Presidente

\* CLAUDIO DE MORAES VASCONCELOS

\* NATANAEL TAVARES DE GOUVEIA MARINHO

SEGUNDA CAMARA CIVEL — 4as. Feiras — 14 horas

Des. ADAUTO MAIA — Presidente

\* AMARO DE LIRA E CESAR

\* JOSÉ FELICIANO DA SILVA PORTO

TERCEIRA CAMARA CIVEL — 5as. Feiras — 14 horas

Des. LUIZ GONZAGA DA NOBREGA — Presidente

\* JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA FERRAZ

\* PEDRO MARTINIANO LINS

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — 3as. Feiras — 8 horas

Des. MARIO GADELHA SIMAS — Presidente

\* ADERSON ANTÃO DE CARVALHO

\* NELSON PEREIRA DE ARRUDA

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — 5as. Feiras — 8 horas

Des. AUGUSTO DE SOUZA DUQUE — Presidente

\* JOÃO BATISTA GUERRA BARRETO

\* JOSÉ DEMÉTRIO DE PAULA MENDES

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS — 6as. Feiras — 8 horas

Des. José Ferraz RIBEIRO DO VALLE — Presidente

\* NATANAEL TAVARES DE GOUVEIA MARINHO

\* LUIZ GONZAGA DA NOBREGA

\* ADAUTO MAIA

\* CLAUDIO DE MORAES VASCONCELOS

\* AMARO DE LIRA E CESAR

\* JOSÉ FELICIANO DA SILVA PORTO

\* JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA FERRAZ

\* PEDRO MARTINIANO LINS

CAMARAS CRIMINAIS REUNIDAS — 6as. Feiras — 14 horas

Des. AUGUSTO DE SOUZA DUQUE — Presidente

\* MARIO GADELHA SIMAS

\* JOÃO BATISTA GUERRA BARRETO

\* ADERSON ANTÃO DE CARVALHO

\* JOSÉ DEMÉTRIO DE PAULA MENDES

\* NELSON PEREIRA DE ARRUDA

Dr. JARBAS FERNANDES DA CUNHA — Procurador Geral da Justiça

Bel. LUCILO CAVALCANTI NEVES — Secretário do Tribunal de Justiça de Pernambuco